

Produtividade de morango San Andreas em função da distribuição da fertirrigação em diferentes disposições nos slabs

Janice Valmorbida¹; Anderson F. Wamser¹; Janaína P. Santos¹; Juracy C. Lins Júnior¹

¹ Epagri, Caçador, SC. e-mail: janicevalmorbida@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

O objetivo desse trabalho foi dar respostas a questões que permitirão aos produtores formas mais racionais e sustentáveis de cultivo do morangueiro no sistema semi-hidropônico, através da distribuição da fertirrigação, disposições e drenagem nos slabs.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido em casa de vegetação com morangueiro San Andreas em substrato comercial. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2x2x2 – duas formas de distribuição do gotejo (fita gotejadora e botão gotejador); duas posições do slab (horizontal e vertical) e número de furos de drenagem (dois furos x oito furos). A solução nutritiva, a base de sais, foi adaptada da recomendação de CASTELLANE & ARAÚJO (1994). Cada parcela foi constituída de dois slabs com oito plantas slab⁻¹, com três repetições. Os frutos foram colhidos de outubro de 2019 a junho de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produtividade média foi de 522,79 gramas planta⁻¹. O uso de fita gotejadora resultou em maior número de frutos comerciais (45,9 x 41,3 frutos planta⁻¹) e maior produtividade comercial (562,4 x 483,2 g planta⁻¹) em relação ao botão gotejador, sem alterar o número e peso de frutos descarte. A posição dos slabs e o número de furos não afetaram a produtividade e o número de frutos comercial.

CONCLUSÃO

O gotejamento em fita melhora a produtividade do morango semi-hidropônico. Não há ganho em produtividade nas posições dos slabs sendo suficientes dois furos para drenagem.

REFERÊNCIAS

CASTELLANE, P. D.; ARAÚJO, J. A. C. Cultivo sem solo-Hidroponia. Jaboticabal: FUNEP, 1994. 43 p.